Refas
12 anos
Revista Fatec Zona Sul
1ª. Edição Outubro 2014
ISSN 2359-182X

O JOVEM ADMINISTRADOR NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO

THE YOUNG ADMINISTRATOR IN THE LABOR MARKET: A CASE STUDY

EL JOVEN ADMINISTRADOR EN EL MERCADO LABORAL: UN ESTUDIO DE CASO

Ana Paula Pereira Duraes[1]
Jenifer Ribeiro Fernandes[2]
Cláudia Aparecida Machado[3]
Gevair Campos[4]
Carlos Bolívar de Assumpção Junior[5]

DOI: 10.26853/Refas_ISSN-2359-182X_v13n01_03

Artigo recebido em: janeiro de 2026
Artigo aceito em junho de 2026

RESUMO

Diante das constantes transformações do mercado de trabalho, torna-se essencial que os acadêmicos de Administração estejam preparados para identificar oportunidades e desenvolver competências que os tornem mais competitivos. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar os principais desafios enfrentados pelos acadêmicos de Administração na inserção profissional. Para isso, foi realizada uma pesquisa exploratória de abordagem quantitativa, com levantamento bibliográfico e aplicação de questionários a estudantes dos 5º, 6º, 7º e 8º períodos do curso de Bacharelado em Administração de uma instituição de ensino superior na região Noroeste de Minas Gerais. Os resultados indicam que o mercado exige não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades estratégicas e comportamentais, como proatividade, comunicação, criatividade e adaptabilidade. Além disso, a experiência prática e o networking foram apontados como fatores decisivos para a empregabilidade. Constatou-se que, apesar da concorrência crescente, grande parte dos acadêmicos já está inserida no mercado de trabalho, sendo que muitos atuam na área de sua formação. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de uma formação acadêmica alinhada às exigências do mercado, promovendo o desenvolvimento de competências que favoreçam tanto a entrada quanto a permanência desses profissionais nas organizações.

Palavras-chave: Empregabilidade; Mercado de trabalho; Competências profissionais; Administração; Formação acadêmica.

[1] Discente do curso de Administração na Faculdade de Ciências de Tecnologia de Unaí (FACTU). E-mail: duraesana01@gmail.com. OrcId: https://orcid.org/0009-0005-1497-998X.
[2] Discente do curso de Administração na Faculdade de Ciências de Tecnologia de Unaí (FACTU). E-mail: jeniferribeirofernandes16@gmail.com. OrcId: jeniferribeirofernandes16@gmail.com.
[3] Docente, Mestre em Administração pela Faculdade de Pedro Leopoldo, Graduada em Administração pela da Faculdade Newton Paiva. E-mail: ma.fra@uol.com.br. OrcId: https://orcid.org/0000-0001-8694-3760.
[4] Docente, Mestre em Agronegócios pela Universidade de Brasília (UnB), Graduado em Administração pelo Instituto de Ensino Superior Cenecista (INESC). E-mail: javas1989@gmail.com. OrcId: https://orcid.org/0000-0001-6909-6088.
[5] Docente, Mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE Business Scholl, Graduado em Administração pela União Pioneira de Integração Social (UPIS). E-mail: professorbolivar@gmail.com. OrcId: https://orcid.org/0009-0002-4260-2846.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

ABSTRACT

Given the constant transformations in the labor market, it is essential for Business Administration students to be prepared to identify opportunities and develop competencies that make them more competitive. In this context, this study aimed to analyze the main challenges faced by Business Administration students in professional insertion. To this end, an exploratory quantitative research was conducted, featuring a bibliographic review and the application of questionnaires to students in the 5th, 6th, 7th, and 8th periods of the Bachelor of Business Administration program at a higher education institution in the Northwest region of Minas Gerais. The results indicate that the market demands not only technical knowledge but also strategic and behavioral skills, such as proactivity, communication, creativity, and adaptability. Furthermore, practical experience and networking were identified as decisive factors for employability. It was found that, despite growing competition, a large portion of the students is already integrated into the labor market, with many working in their field of study. Thus, the need for academic training aligned with market demands is evident, promoting the development of competencies that favor both the entry and retention of these professionals in organizations.

Keywords: Employability; Labor market; Professional competencies; Business Administration; Academic training.

RESUMEN

Ante las constantes transformaciones del mercado laboral, resulta esencial que los académicos de Administración estén preparados para identificar oportunidades y desarrollar competencias que los hagan más competitivos. En este contexto, este estudio tuvo como objetivo analizar los principales desafíos enfrentados por los académicos de Administración en la inserción profesional. Para ello, se realizó una investigación exploratoria de enfoque cuantitativo, con revisión bibliográfica y aplicación de cuestionarios a estudiantes de los 5º, 6º, 7º y 8º periodos de la carrera de Licenciatura en Administración de una institución de educación superior en la región Noroeste de Minas Gerais. Los resultados indican que el mercado exige no solo conocimiento técnico, sino también habilidades estratégicas y de comportamiento, como proactividad, comunicación, creatividad y adaptabilidad. Además, la experiencia práctica y el networking fueron señalados como factores decisivos para la empleabilidad. Se constató que, a pesar de la creciente competencia, gran parte de los académicos ya está inserta en el mercado laboral, y muchos de ellos actúan en su área de formación. De esta forma, se evidencia la necesidad de una formación académica alineada con las exigencias del mercado, promoviendo el desarrollo de competencias que favorezcan tanto el ingreso como la permanencia de estos profesionales en las organizaciones.

Palabras clave: Empleabilidad; Mercado laboral; Competencias profesionales; Administración; Formación académica.

1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho para o recém-formado em administração tem se mostrado bastante competitivo, visto que a quantidade de pessoas qualificadas para os cargos disponíveis tem aumentado significativamente no decorres dos anos. Segundo o Conselho Federal de Administração (CFA) em 21 anos, o percentual de Administradores teve um crescimento em termos percentuais de 62% (34%, em 2015, contra 21%, em 1994). Com essa grande quantidade de profissionais que se formam todos os anos, o cenário atual das empresas privadas no Brasil não consegue atender a demanda de profissionais da área (CFA, 2015).

Entretanto, pode se observar que a área da administração tem apresentado um crescimento significativo nos últimos anos, proporcionando o emprego de vários profissionais. Haja vista a quantidade de profissionais na área, o que vem a fazer com que eles sejam selecionados para

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

determinada vaga é o diferencial que cada indivíduo carrega e que é capaz de atender a necessidade da instituição.

O cenário atual para o administrador revela que as empresas estão a cada dia mais exigentes quanto as competências que são necessárias para a sua permanência no mercado. Lacerda (2015) faz um paralelo dos profissionais que se formavam a anos atrás que ao sair da instituição de ensino já estavam aptos para enfrentar o mercado de trabalho, das exigências impostas pelo mercado atualmente. Visto que é necessário ao profissional hoje, não apenas o curso superior, mas a busca constante por aperfeiçoamento profissional e intelectual.

Diante das informações apresentadas, faz-se necessário tal estudo para investigar quais os principais obstáculos do acadêmico administrador no mercado de trabalho?

Este trabalho tem como objetivo levantar os principais desafios enfrentados pelos acadêmicos em administração, baseado em trabalhos já existentes relacionados a esse determinado tema. E como objetivos específicos, pesquisar a inserção do acadêmico administrador no mercado de trabalho; analisar as exigências do mercado de trabalho para o administrador e identificar os obstáculos do acadêmico administrador no mercado de trabalho. Com isso, este estudo justifica-se pela necessidade de conhecer quais os principais impasses enfrentados pelos acadêmicos administradores no seu ingresso ao mercado de trabalho e que mesmo diante de tantas exigências e dificuldades do mercado de trabalho, é possível que universitários se destaquem em meio a tanta concorrência e estejam bem-preparados. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória, com análise quantitativa.

Além deste tópico introdutório, no presente artigo constam os seguintes tópicos: referencial teórico, onde se cita a história do curso de administração no Brasil, o mercado de trabalho para recém-formados em administração e os desafios dos novos administradores no mercado de trabalho, a metodologia empregada, os resultados e discussão, apresentando e discutindo os dados coletados, as considerações finais e, por fim, as referências bibliográficas utilizadas no estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O curso de Administração no Brasil surgiu da necessidade de especialização profissional e da modernização das práticas gerenciais, impulsionadas pelo crescimento econômico e pela industrialização do país. Desde sua criação na década de 1950, a formação em Administração evoluiu, preparando profissionais para atuar em diversas áreas. No entanto, entrar no mercado de trabalho continua sendo um desafio, especialmente para os recém-formados, que enfrentam alta competitividade e exigências que vão além do conhecimento técnico. Habilidades como liderança, comunicação e adaptabilidade são cada vez mais valorizadas. A experiência prática, obtida por meio de estágios e capacitações, também se mostra essencial. Este estudo analisa a evolução do curso, os desafios da inserção profissional e as estratégias para facilitar o crescimento dos jovens administradores.

2.1 História do Curso de Administração no Brasil

O curso de administração tem origem no século XIX nos EUA, com a criação da Wharton School, em 1881 (CFA, 2015). Já no Brasil a história é um pouco mais curta, o ensino em Administração começa em 1952. A primeira Universidade a oferecer o curso foi a Universidade de São Paulo (USP) e logo foram surgindo outras. A evolução do curso se apresenta como uma característica do desenvolvimento da modernização daquela época. Essa mudança no

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

desenvolvimento e na sociedade brasileira nos leva a buscar as condições e motivações para a criação desse curso. Essas motivações estão ligadas com o caráter de especialização e o uso de novas técnicas, tornando necessário a existência de profissionais para diferentes funções de controlar, analisar e planejar as atividades empresariais.

O surgimento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a criação da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) marcaram o ensino e a pesquisa de temas econômicos e administrativos no Brasil, contribuindo para o processo de desenvolvimento econômico do país. Pouco tempo depois, surgiram várias outras universidades que ofereciam o curso de administração. Hoje existem numerosas universidades formando por ano milhares de bacharéis em Administração de Empresas. Embora esse número possa parecer muito expressivo, nem de longe se compara com os Estados Unidos, que para ser candidato a presidente da república deve dentre outros cursos ser formado em administração de Empresas, enquanto no Brasil até o momento, não teve nenhum presidente formado em Administração de Empresas (TASCHETTO, 2009).

De acordo com Gil (2010), a origem do curso de Administração no Brasil teve influência direta dos Estados Unidos que era o principal comprador de café do Brasil. O afastamento do centro da economia brasileira para um sistema industrial, fazendo emergir o processo de urbanização, impulsionou o Estado para investimentos na indústria de base, na infraestrutura de comunicações, transporte, energia e nas políticas sociais.

Segundo Coelho (2019), em 1966 o Conselho Federal de Educação fixou o primeiro currículo mínimo do curso de Administração. Dessa forma, foram institucionalizadas, no Brasil, a profissão e a Formação de Técnico em Administração. Já em 1993 o Conselho Federal de Educação instituiu um currículo pleno dos cursos de graduação em Administração, tornando possível cursos com aspectos estritos da atuação profissional fossem ofertados por todo o país. Estima-se que, no Brasil, existem mais de 1.500 cursos superiores de Administração, atualmente.

2.2 Mercado de trabalho para recém-formados em Administração

O mercado de trabalho para recém-formados em administração pode ser considerado competitivo, mas há oportunidades em diversas áreas. Tal como noutras áreas, a empregabilidade depende de vários fatores, como a qualificação e experiência dos profissionais, a capacidade de adaptação e atualização diante à evolução dos mercados. Essa evolução exige profissionais capacitados em busca de aperfeiçoamento contínuo e jovens formados e alinhados com as necessidades da organização. E a transição da universidade para o mercado de trabalho é uma transição importante em que uma saída colocará em prática os conhecimentos adquiridos no curso. Essa transição acadêmica é um processo desafiador para os recém-formados em administração, pois os jovens buscam atuar nas áreas para as quais estão qualificados. No entanto, o mercado de trabalho é altamente competitivo e pode levar algum tempo para os recém-formados encontrarem uma posição compatível com sua formação.

Como o mercado atual não é dos mais fáceis para um jovem formado em administração, pois por mais formação acadêmica que ele tenha, o mercado espera muito mais dele do que a formação, as competências e habilidades que ele possui.

Segundo Ramos (2020), algumas das áreas em que os graduados em Administração podem trabalhar incluem finanças, recursos humanos, marketing, gestão de projetos e consultoria. Além disso, muitas empresas buscam profissionais com habilidades em liderança, comunicação e tomada de decisões estratégicas. No entanto, é importante notar que a concorrência pode ser forte em algumas áreas e que pode ser necessário adquirir experiência por meio de estágios ou trabalhos de nível básico antes de avançar na carreira. É recomendável

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

que você pesquise sobre as tendências de emprego na sua região e esteja aberto a oportunidades em diferentes setores para aumentar suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

Segundo Chiavenato (2005), o mercado de trabalho é dinâmico e está em constante mudança. Consequentemente, todo o conhecimento e compreensão do mercado está sujeito a mudanças devido à constante evolução e inovação do modo de produção da sociedade. Vários fatores que afetam as mudanças no mercado de trabalho, como globalização, inovação tecnológica, informatização, participação feminina e individualismo, têm contribuído para essa realidade. À medida que as novas condições e exigências do mercado de trabalho mudam, também mudam os perfis dos profissionais que pretendem ingressar no mercado de trabalho.

Hoje, o mercado exige profissionais criativos, inovadores, experientes e com novas competências, além de boa formação acadêmica e bom nível de conhecimento técnico. Essas mudanças obrigam as organizações a se adaptarem para continuar existindo no mundo corporativo. Com todas essas revoluções da informação, o mercado de trabalho está mudando rapidamente de um setor industrial para uma economia de serviços, onde as empresas oferecem menos empregos e produzem mais. Um novo funcionário desse novo perfil de trabalho deve ser capaz de resolver problemas inerentes à sua área de atuação, o que o faz precisar continuar aprendendo. Antigamente, o trabalhador executava apenas tarefas repetitivas de rotina e não exigia que ele fizesse mais nada.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

2.3 Desafio dos novos administradores no mercado de trabalho

Os desafios atuais que cercam o mercado de trabalho, e o tornam cada dia mais competitivo geram um ambiente nada acolhedor para os recém-formados em administração, visto que a quantidade de pessoas qualificadas para os cargos disponíveis tem aumentado significativamente no decorres dos anos. O recente cenário das empresas privadas no Brasil não consegue atender a demanda de profissionais da área. Ainda que o curso se mostre bastante dinâmico em diversas áreas, as vagas de emprego disponíveis no mercado se mostram escassas e as oportunidades são ainda mais reduzidas para aqueles que acabaram de se formar.

É necessário que o administrador não se conforme em apenas terminar a sua graduação, mas que permaneça sempre na busca de novas capacitações. Segundo Cardoso (2021, p. 08) “O mais importante é desenvolver uma formação que o deixe preparado para ser empregável, e não apenas empregado”. A diferença entre ser empregado e ser empregável é que ser empregado não é necessariamente uma garantia de se manter empregado ao longo do tempo. Já ser empregável que dizer que constantemente ele estará preparado para se assegurar empregado e ser adaptável a novos mercados.

Umas das oportunidades que o acadêmico administrador tem para sua entrada no mercado de trabalho é através de estágios. Segundo Emannuel (2017) terminar um curso sem experiencia profissional pode fechar portas no mercado de trabalho. Isso acontece, pois, o estágio é um período preparatório que garante uma experiencia ao graduando, que lhe possibilita a oportunidade de entrada no mercado de trabalho, visto que o estudante após o estágio adquire conhecimentos a respeito da área em que está se qualificando. Além disso ao participar de um estágio o estudante mostra em seu currículo o interesse pela área de atuação e a sua vontade de se inserir no mercado.

Dessa forma, a experiência adquirida por meio do estágio torna-se o diferencial do recém-formado no mercado de trabalho, pois nessa função ele poderá analisar os conhecimentos adquiridos e colocá-los em prática. Alguns estagiários conseguem permanecer permanentemente onde estagiam, muito pelo seu desempenho e conhecimento das suas funções.

Outrossim, um dos problemas que o jovem administrador encontra ao se inserir no mercado de trabalho é a expectativa que ele cria com relação a salários e vagas que condizem

com a sua graduação, muitas das vezes ao perceber que, o que o mercado oferece para o recém-formado é muito inferior àquilo que ele imaginava, isso acaba gerando uma insatisfação e uma desmotivação no sujeito que pode acabar escolhendo outra área para atuar, diferente daquele que ele se qualificou.

Já houve casos em que pessoas sem graduação ou especialização receberam cargos que deveriam ser preenchidos por graduados por serem parentes ou amigos de gerentes de empresas. Assim, as discrepâncias cada vez mais descobertas fazem com que os influenciadores desistam cada vez mais do mercado, pois os jovens, quando não encontram oportunidades com base em suas graduações, tendem a se adaptar a qualquer cargo para evitar o desemprego.

Embora o curso ofereça versatilidade e flexibilidade em diversas áreas, o número de vagas oferecidas é pequeno e, para os recém-formados, as oportunidades são ainda mais limitadas.

Bateman e Snell (2012) destacam que os administradores enfrentam diversos desafios no mercado de trabalho atual, sendo essencial que estejam preparados para lidar com essas demandas. Um dos principais desafios é a adaptação às novas tecnologias, pois a rápida evolução tecnológica exige que os profissionais se atualizem constantemente e saibam utilizar novas ferramentas e sistemas para manter a competitividade das empresas. Além disso, a liderança eficaz é um fator determinante para o sucesso organizacional, uma vez que os gestores devem ser capazes de motivar, inspirar e conduzir suas equipes na busca por melhores resultados.

Outro aspecto relevante é a gestão financeira, que influencia diretamente a sustentabilidade dos negócios. Os administradores precisam ter domínio sobre fluxo de caixa, investimentos, contabilidade e tributos para garantir a saúde financeira da organização. O gerenciamento de mudanças também se torna essencial, pois o mercado está em constante transformação, exigindo dos líderes a habilidade de conduzir suas equipes por processos de adaptação e inovação.

Por fim, a concorrência global é um fator que intensifica a necessidade de estratégias eficazes. Com a globalização, o mercado se torna cada vez mais competitivo, e os administradores precisam desenvolver abordagens inovadoras de marketing e vendas para garantir a competitividade de suas empresas no cenário internacional. Diante desses desafios, é fundamental que os profissionais da área busquem aprimoramento contínuo, combinando conhecimento técnico com habilidades estratégicas para se destacar no mercado (BATEMAN; SNELL, 2012).

Para Drucker (1992), quando uma empresa contrata um funcionário para um emprego formal, exige que ele tenha qualificações e um conjunto de conhecimentos relacionados às funções disponíveis.

3 MÉTODO

Neste tópico, um caminho metodológico para a estruturação da pesquisa é organizado. São apresentados os métodos, tipos de pesquisa e ferramentas utilizadas para a coleta de dados. Neste trabalho, foi utilizada pesquisa bibliográfica exploratória, com métodos quantitativos. A pesquisa bibliográfica ajuda a obter uma melhor compreensão dos tópicos envolvidos no estudo e análise de materiais impressos ou digitais.

Segundo Lakatos (2021), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de todas as bibliografias publicadas na forma de livros, revistas, publicações individuais e notícias escritas. Sua finalidade é permitir que os pesquisadores entrem em contato com todo o material escrito

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

sobre determinado tema, que auxilia o cientista a analisar suas pesquisas ou manipular suas informações.

Pode ser considerado o primeiro passo em toda pesquisa científica. A metodologia de pesquisa é de método quantitativo e, como tal, traz consigo uma série de valores, preferências, interesses e princípios que orientam os pesquisadores. É nesse contexto de pesquisa que o trabalho abordado se insere, objetivando uma melhor compreensão dos principais obstáculos do acadêmico administrador no mercado de trabalho.

Para a realização deste trabalho, selecionou-se o 5º, 6º, 7º e 8º períodos do Curso de Bacharel em Administração, em uma instituição de ensino superior da região Noroeste de MG, onde foi aplicado um questionário composto por perguntas fechadas. As questões buscaram identificar e destacar os obstáculos enfrentados diante do mercado de trabalho no final do curso.

Este estudo tem como objetivo pesquisar, analisar e identificar os principais obstáculos enfrentados pelos acadêmicos em administração ao ingressar no mercado de trabalho. De caráter descritivo e explicativo. Nessa perspectiva, optou-se pelo método de pesquisa quantitativos, e Malhotra (2012) apontou que a pesquisa quantitativa é um método de pesquisa que busca dados quantitativos, geralmente aplicando alguma forma de análise estatística.

Foi utilizado um questionário fechado sobre os desafios enfrentados pelos jovens acadêmicos no mercado de trabalho, que Lakatos (2021) definiu que por mais que esse tipo de pergunta limite a liberdade de resposta, ela é benéfica para o trabalho e tabulação do pesquisador fazendo com que a resposta seja mais objetiva. O mercado de trabalho se encontra em constante evolução e exigente quanto ao perfil dos candidatos a uma vaga.

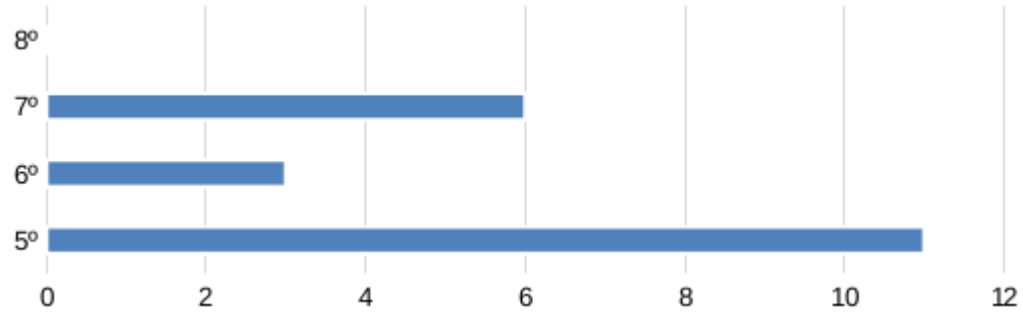
Os processos de recrutamento e seleção estão cada vez mais sistemáticos em termos de perfis de candidatos, exigindo preparo, conhecimentos, habilidades e atitudes de quem deseja ingressar no mercado de trabalho. Dessa forma, a qualificação e a boa formação profissional tornaram-se requisitos básicos para os indivíduos e, principalmente, para os gestores. Devido à complexidade da situação e à atual estrutura da organização, precisam de estar preparados para fazer parte do novo mundo do trabalho, flexível, dinâmico, competitivo e exigente. Além disso, administradores qualificados são considerados elemento essencial para a permanência de uma organização no mercado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com acadêmicos do curso de Bacharelado em Administração, em uma instituição de ensino superior da região Noroeste de MG, com o objetivo de compreender as dificuldades que enfrentam em um mercado de trabalho dinâmico e competitivo. Esse cenário exige que os futuros profissionais desenvolvam não apenas conhecimentos técnicos, mas também habilidades estratégicas e comportamentais para se destacarem na gestão organizacional (OLIVEIRA; ALVES, 2024). Durante a realização da pesquisa, obteve-se um total de 20 respondentes.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

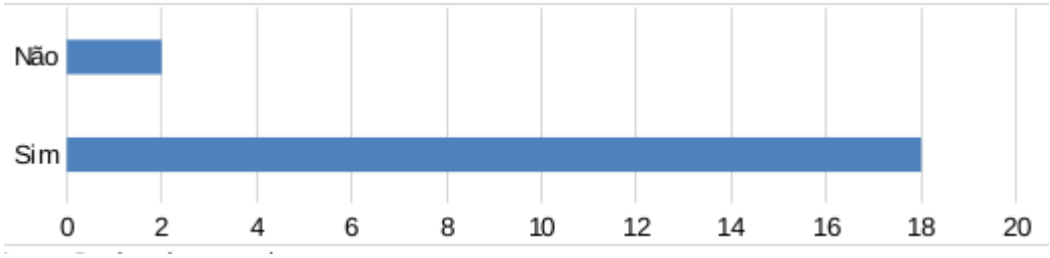
Gráfico 1 - Em qual período você se encontra no momento?



Fonte: Dados da pesquisa

A pesquisa iniciou-se com a identificação do período acadêmico dos participantes, além da verificação sobre a relação entre suas atividades profissionais e o curso de Administração. De acordo com o Gráfico 1, a maioria dos respondentes encontra-se no 5º período, o que indica um momento crucial de transição entre a formação teórica e a necessidade de inserção no mercado de trabalho (SOUZA et al., 2014).

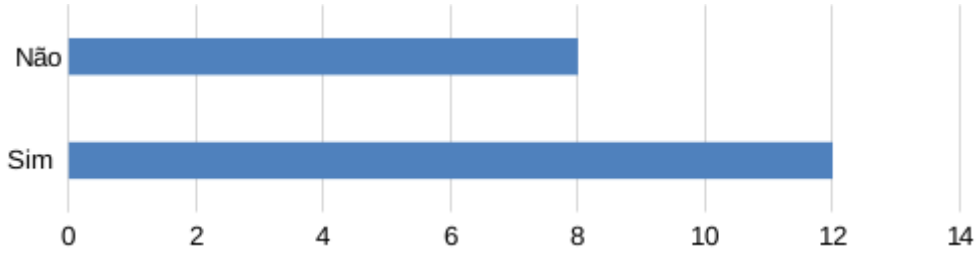
Gráfico 2 - Você trabalha?



Fonte: Dados da pesquisa

Dos 20 respondentes, 18 já estão empregados e apenas 2 ainda não conseguiram uma colocação no mercado. Isso reforça a tendência de inserção precoce no mercado de trabalho e a necessidade de conciliar estudos e atividades profissionais (PINTO; ALMEIDA, 2019).

Gráfico 3 - Você já trabalha na área do curso de administração?

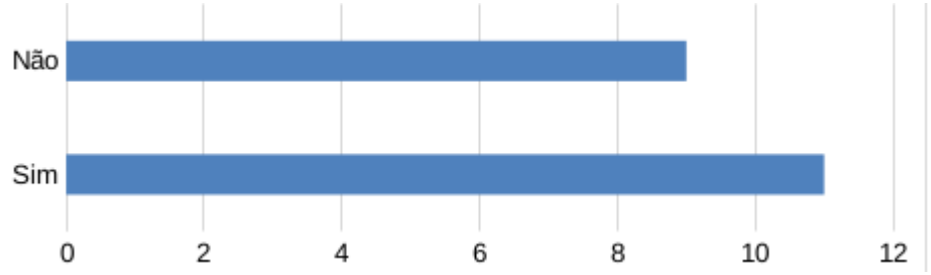


Fonte: Dados da pesquisa

Os dados do Gráfico 3 indicam que 12 dos acadêmicos já atuam na área da Administração, enquanto 8 trabalham em funções não relacionadas ao curso. Essa realidade demonstra a importância da construção de um plano de carreira sólido e alinhado às expectativas do mercado (CASSOL et al., 2017).

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

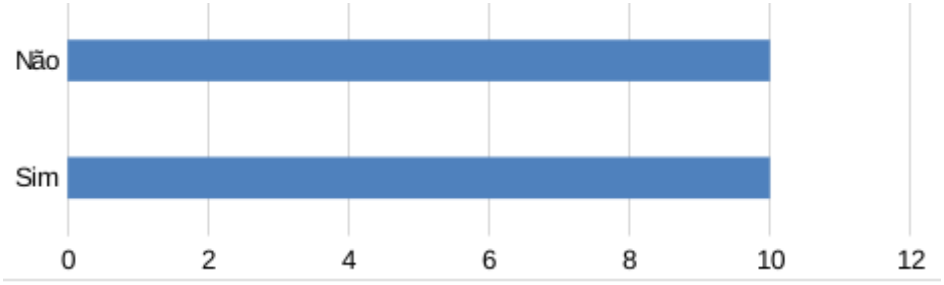
Gráfico 4 - Você possui alguma formação? (Certificação, curso técnico ou outras línguas)



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 4 revela que 11 acadêmicos possuem certificação ou formação complementar, enquanto 9 ainda não buscaram esse diferencial. Esse dado evidencia a importância da educação continuada para aprimorar a empregabilidade (BENEDICTO; LAMES, 2015).

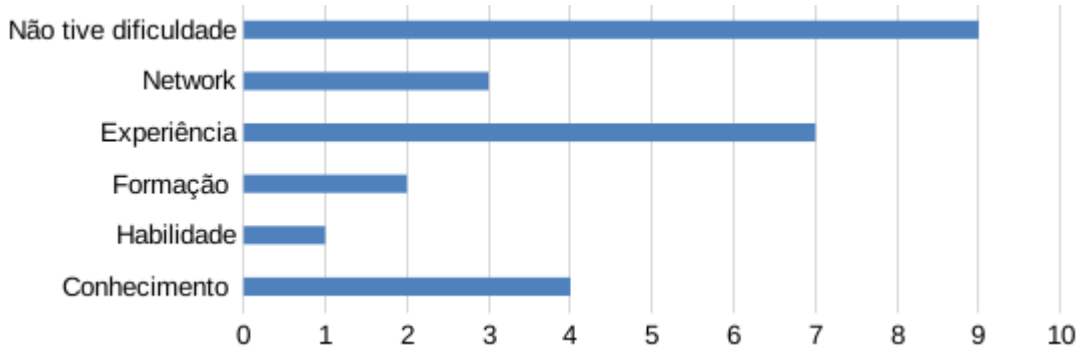
Gráfico 5 - Você tem ou já teve alguma dificuldade para inserir no mercado de trabalho?



Fonte: Dados da pesquisa

Conforme o Gráfico 5, 10 dos entrevistados enfrentaram dificuldades para ingressar no mercado, enquanto os outros 10 relataram uma inserção mais fluida. Entre os principais desafios, destacam-se a falta de experiência, o desconhecimento sobre networking e a carência de formação específica (OLIVEIRA JUNIOR et al., 2018).

Gráfico 6 - Se sim, você acredita que essa dificuldade foi por falta de:

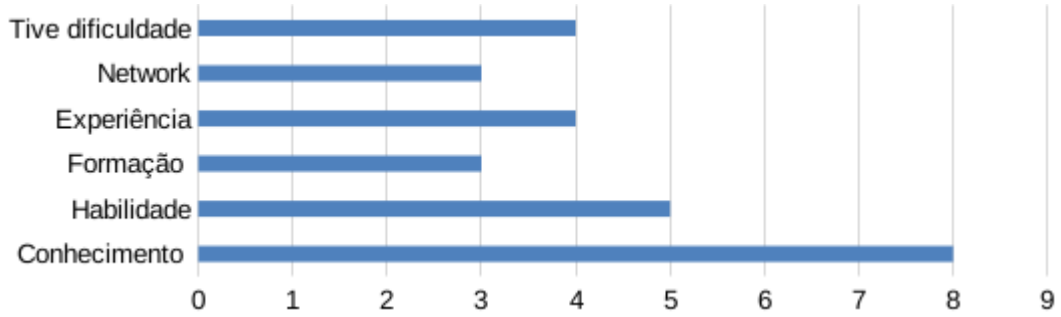


Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os que relataram dificuldades na inserção profissional, a principal barreira apontada foi a falta de experiência (7 respondentes), seguida pelo déficit de conhecimento (4), ausência de networking (3), carência de formação (2) e falta de habilidades específicas (1). Esses fatores reforçam a necessidade de adaptar a formação acadêmica às exigências do mercado (ANDINO-GONZÁLEZ, 2022).

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

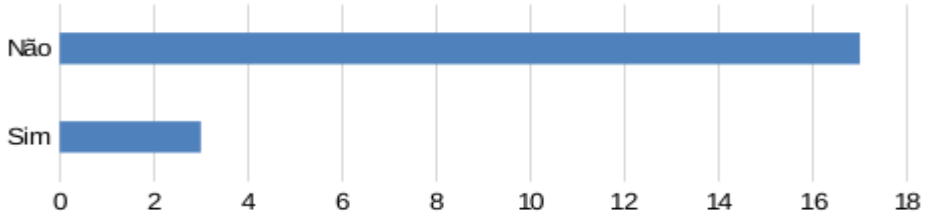
Gráfico 7 - Se não, você acredita que algumas dessas opções te ajudou a se inserir no mercado de trabalho?



Fonte: Dados da pesquisa

Os dados apontam que 8 acadêmicos atribuem sua entrada no mercado ao conhecimento adquirido, 5 às habilidades interpessoais, 4 à experiência, 3 à formação e 3 ao networking. Esses resultados corroboram estudos que indicam que as soft skills são tão relevantes quanto as habilidades técnicas na empregabilidade (CARVALHO et al., 2020).

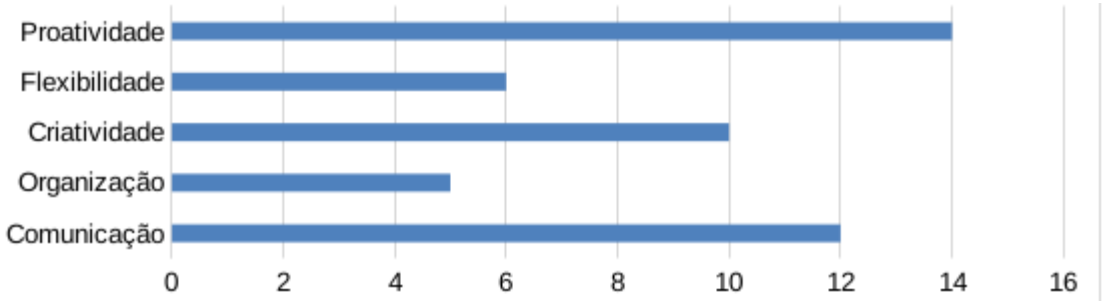
Gráfico 8 - Você acredita que apenas a sua formação acadêmica será suficiente para o ingresso no mercado de trabalho?



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 8 mostra que 17 respondentes acreditam que a formação acadêmica, por si só, não é suficiente para garantir sua inserção e permanência no mercado de trabalho. Isso demonstra a necessidade de desenvolver competências complementares, como habilidades gerenciais, liderança e flexibilidade (SOUZA et al., 2014). Segundo Chiavenato (2005), o mercado de trabalho é caracterizado por sua natureza dinâmica e por alterações contínuas. Nesse contexto, a busca constante por qualificação profissional, por meio de cursos, profissionalizações e certificações, torna-se essencial para que os profissionais se destaquem. A capacidade de adaptação do profissional está diretamente relacionada ao aumento de sua empregabilidade.

Gráfico 9 - Quais as exigências que você observa que o mercado está buscando?

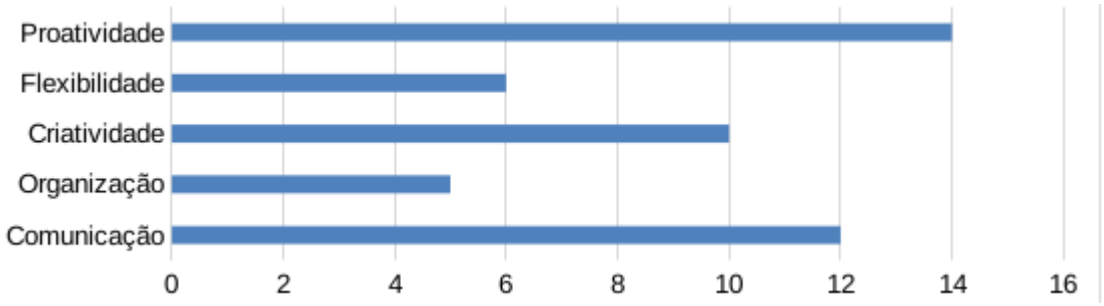


Fonte: Dados da pesquisa

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

Ao analisar as demandas do mercado de trabalho, os acadêmicos apontaram proatividade (14), comunicação eficaz (12), criatividade (10), flexibilidade (6) e organização (5) como competências mais requisitadas. Esses resultados estão alinhados às pesquisas que destacam a relevância das soft skills para o sucesso profissional (OLIVEIRA; ALVES, 2024).

Gráfico 10 - De 1 a 5 em qual nível você se encontra preparado para o mercado de trabalho?



Fonte: Dados da pesquisa

Quando questionados sobre sua preparação para o mercado de trabalho, 7 acadêmicos se classificaram no nível 3, 5 no nível 4, 5 no nível 5 e 3 no nível 2. Esse resultado sugere que a maioria dos acadêmicos se sente moderadamente preparada, mas ainda percebe lacunas a serem preenchidas para uma inserção mais competitiva no mercado (BENEDICTO; LAMES, 2015).

Os resultados obtidos na pesquisa demonstram que a formação acadêmica em Administração precisa ser complementada com habilidades práticas e estratégicas, conforme indicam diversos estudos (CASSOL et al., 2017; ANDINO-GONZÁLEZ, 2022; PINTO; ALMEIDA, 2019). A busca por certificações, o desenvolvimento de networking e a aquisição de experiências práticas são fundamentais para enfrentar as exigências do mercado de trabalho contemporâneo. Além disso, a ênfase no desenvolvimento de soft skills, como comunicação, proatividade e criatividade, pode aumentar significativamente as oportunidades de empregabilidade dos acadêmicos (OLIVEIRA JUNIOR et al., 2018).

A pesquisa reforça a necessidade de um currículo acadêmico alinhado às exigências do mercado de trabalho, permitindo aos futuros administradores um preparo mais eficaz para os desafios organizacionais (CARVALHO et al., 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou compreender os desafios enfrentados por jovens administradores da região Noroeste de Minas em sua inserção no mercado de trabalho. Os resultados indicam que, embora o ambiente profissional seja altamente competitivo, a maioria dos acadêmicos já está empregada, sendo que uma parcela significativa atua diretamente na área de formação. Esse dado evidencia a crescente demanda por profissionais qualificados e a importância de alinhar a formação acadêmica às exigências do mercado.

Ficou evidente que a formação acadêmica, por si só, não é suficiente para garantir uma entrada bem-sucedida no mercado de trabalho. Os acadêmicos reconhecem a necessidade de desenvolver competências adicionais, como proatividade, comunicação e criatividade, que são cada vez mais valorizadas pelas organizações. Além disso, aspectos como networking,

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

experiência prática e certificações complementares surgem como fatores diferenciais no momento da contratação.

Outro ponto relevante identificado na pesquisa é que a preparação para o mercado não se restringe apenas ao ingresso na profissão, mas também à permanência e ao crescimento dentro das organizações. O desenvolvimento contínuo de habilidades técnicas e comportamentais fortalece a empregabilidade e contribui para um desempenho mais estratégico e inovador.

Diante dessas constatações, recomenda-se que as instituições de ensino superior da região intensifiquem esforços para promover uma formação mais alinhada às demandas do mercado, incentivando o desenvolvimento de competências práticas por meio de estágios, atividades extracurriculares e programas de capacitação. A realização de novas pesquisas sobre a temática pode contribuir para aprimorar as estratégias educacionais e proporcionar um direcionamento mais eficaz aos futuros administradores, preparando-os para uma atuação profissional competitiva e sustentável.

6 REFERÊNCIAS

ANDINO-GONZÁLEZ, P. Habilidades del administrador de empresas desde una perspectiva del mercado laboral actual. **Journal of Management & Business Studies**, v. 4, n. 2, p. 1–22, 2022.

BATEMAN, T. S.; SNELL S. A. **Administração**: construindo vantagem competitiva. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.

BENEDICTO, S. C. de; LAMES, E. R. de. As habilidades do administrador e seus reflexos sobre a prática estratégica nas organizações contemporâneas. **REUNA**, Belo Horizonte - MG, Brasil, v. 20, n. 4, p. 115–138, 2015.

CARDOSO, L. C. **Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021.

CARVALHO, F. S. de; SORCI, P. A. B. da S.; FIGUEIREDO, G. L. A. de S. Os desafios do administrador frente às novas tendências. **JNT-FACIT Business and Technology Journal**, v. 1, n. 21, p. 124-137, 2020.

CASSOL, A.; RUAS, R. L.; RAMOS, F. M.; MARQUE, D. de A.; ZANINI, C. Competências gerenciais relevantes para a atuação do administrador. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 6, n. 3, p. 15–32, 2017.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

COELHO, F. D. S. **História do ensino de administração pública no Brasil (1854-2006)**: antecedentes, ciclos e a emergência do campo de públicas. Brasília: Enap, 2019.

DRUCKER, P. **Administrando o futuro**: os anos 90 e a virada do século. 2ª edição. São Paulo: Pioneira, 1992.

EMANNUEL, T. **Estágio é a porta de entrada para jovens trabalhadores**. 2017. Disponível em: https://administradores.com.br/noticias/estagio-e-porta-de-entrada-para-jovens-trabalhadores. Acesso em: 02 abr. 2023.

GIL, A. C. **História da administração**: entendendo a administração e sua prática no contexto social. São Paulo: Atlas, 2010.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

LACERDA, E. **A necessária atualização do conhecimento**. 2015. Disponível em: https://administradores.com.br/noticias/a-necessaria-atualizacao-do-conhecimento. Acesso em: 27 mar. 2023.

LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. Grupo GEN, 2021.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

OLIVEIRA, P. H. P. de; ALVES, C. S. C. Desafios do administrador contemporâneo: uma análise do curso de Administração do Cefet/RJ face às demandas do mercado de trabalho. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, e87742, 2024.

OLIVEIRA JUNIOR, M. V. F. de; et al. Mercado de trabalho do administrador: uma análise com base no marketing profissional. **Revista Magsul de Administração e Contabilidade**, v. 1, n. 5, 2018.

PINTO, C. A. da C.; ALMEIDA, S. M. de. Empregabilidade e mercado de trabalho: uma discussão sobre as políticas de emprego do administrador na contemporaneidade. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n. 12, 2019.

RAMOS, R. **Ramos da administração**. 2ª ed. Brasília: CFA, 2020.

SOUZA, D. L.; SOUSA, J. S. de; CORRÊA, R. D. de S.; ZAMBALDE, A. L. A formação do administrador na perspectiva das competências individuais requeridas. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 8, n. 4, p. 85–99, 2014.

TASCHETTO, R. E. S. A história da Administração no Brasil. **Revista Foco**, v. 16, n. 3, e1237, p. 01-26, 2009.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026